

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Luciana do Amaral Teixeira

**A hipótese da neutralidade teórica e os objetos
de aprendizagem para o ensino da língua inglesa:
um estudo de caso**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Letras.

Orientadora: Violeta de San Tiago Dantas Barbosa Quental

Rio de Janeiro
Novembro de 2008



Luciana do Amaral Teixeira

**A hipótese da neutralidade teórica e os objetos de aprendizagem
para o ensino da língua inglesa: um estudo de caso**

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Dra. Violeta de San Tiago Dantas Barbosa Quental
Orientadora
PUC-Rio

Profa. Dra. Kátia Cristina do Amaral Tavares
UFRJ

Profa. Dra. Barbara Jane Wilcox Hemais
PUC-Rio

Prof. Dr. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2008.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial deste trabalho sem a autorização da universidade, do autor e do orientador.

Luciana do Amaral Teixeira

Graduada em Letras pela PUC-Rio em 2005 e em Tecnologia de Processamento de Dados pela Universidade Castelo Branco em 1995. Leciona Informática na rede estadual FAETEC do Rio de Janeiro e Língua Inglesa na SEE-RJ, na Cultura Inglesa e na Universidade Estácio de Sá. Participou de vários congressos na área de Educação, Letras e Informática e preocupa-se em investigar de que maneira a tecnologia pode ser positivamente inserida no contexto educacional.

Ficha Catalográfica

Teixeira, Luciana do Amaral

A hipótese da neutralidade teórica e os objetos de aprendizagem para o ensino da língua inglesa: um estudo de caso / Luciana do Amaral Teixeira ; orientadora: Violeta de San Tiago Dantas Barbosa Quental. – 2008.

134 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Objetos de aprendizagem. 3. Teorias de aprendizagem de segunda língua. 4. Ensino de língua estrangeira. 5. Tecnologia no ensino de língua estrangeira. 6. Neutralidade teórica. I. Quental, Violeta de San Tiago Dantas Barbosa. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

A minha mãe (*in memoriam*),
que partiu cedo demais e sempre me fará muita falta.

Agradecimentos

À Professora Violeta de San Tiago Dantas Barbosa Quental, por aceitar orientar esta pesquisa e por sua valiosa compreensão ao longo de todas as situações difíceis vividas por mim durante a redação desta dissertação.

Aos professores que aceitaram participar da Banca Examinadora. Um agradecimento especial à Professora Kátia Cristina do Amaral Tavares, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que, em diversos momentos, ajudou-me a “clarear as idéias”.

Aos professores do Departamento de Letras com os quais convivi na graduação e que plantaram em mim a vontade de pesquisar; em especial à Professora Maria Carmelita Pádua Dias.

Aos professores da área de Estudos da Linguagem do programa de pós-graduação *Strictu Sensu* da PUC-Rio, por todas as contribuições feitas, ainda que de maneira inconsciente, a minha formação de pesquisadora.

A todos os colegas com os quais convivi durante os anos do mestrado, em especial ao amigo Vander Viana – teria sido um bocado difícil sem você...

Aos professores da Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro que participaram do curso de formação continuada intitulado *Mídias na Educação* e forneceram matéria-prima para esta pesquisa.

Resumo

Teixeira, Luciana do Amaral; Quental, Violeta de San Tiago Dantas Barbosa. **A hipótese da neutralidade teórica e os objetos de aprendizagem para o ensino da língua inglesa: um estudo de caso.** Rio de Janeiro, 2008. 134 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação é de cunho qualitativo e apresenta o resultado de um estudo de caso no qual três objetos de aprendizagem (OsA) para o ensino de língua inglesa foram avaliados com relação à sua possível neutralidade teórica. Os objetos foram coletados a partir da página virtual da Coordenação de Tecnologia Educacional, via *site* da Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro, e foram produzidos por professores da rede estadual de ensino que participaram da formação intitulada Mídias na Educação. O conceito de OA aqui adotado é o que os caracteriza como qualquer recurso educacional digital passível de reutilização que apresente quatro características básicas: granularidade, reusabilidade, interoperabilidade e recuperabilidade (Wiley, 2000). Como embasamento teórico para a discussão da neutralidade teórica dos objetos apresentamos as principais teorias de aprendizagem de segunda língua (SLLT – *Second Language Learning Theories*) discutidas por Lightbown & Spada (1993), Ellis (1997), Brown (2000) e Mitchell & Myles (2004). Avaliamos a possibilidade de reutilização dos objetos em diferentes contextos com vistas à adequação da(s) SLLT(s) que motivam as atividades por eles propostas e verificamos que, embora diversos autores se dediquem à discussão da hipótese da neutralidade teórica dos OsA, a mesma não se comprovou no conjunto de objetos aqui apresentados.

Palavras-chave

objetos de aprendizagem; aprendizagem de segunda língua; tecnologia no ensino de língua estrangeira.

Abstract

Teixeira, Luciana do Amaral; Quental, Violeta de San Tiago Dantas Barbosa. **The hypothesis of theory neutrality and the learning objects for the teaching of English: A case study.** Rio de Janeiro, 2008. 134 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This is a qualitative research which presents the outcomes of a case study involving three learning objects (LOs) devoted to English language teaching. The objects were collected from the Educational Technology Coordination's site and produced by teachers who have taken a course entitled Educational Medias. Our aim was to investigate the theory neutrality of the digital material selected for the research. The concept of LO adopted here is the one which considers it a digital reusable educational resource showing four principal characteristics: granularity, reusability, interoperability and recoverability (Wiley, 2000). Besides discussing LOs, we also included a chapter on Second Language Learning Theories (SLLT) presenting the main ideas of Lightbown & Spada (1993), Ellis (1997), Brown (2000) and Mitchell & Myles (2004) regarding the issue. We investigated the possibility of reusing the chosen objects in different contexts regarding the adequacy of the SLLT which guides the activities they offer. Although many authors have been discussing the hypotheses of theory neutrality involving LOs, our investigation does not confirm such a possibility when dealing with the selected objects.

Keywords

learning objects; second language learning theories; technology in foreign language teaching.

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	12
2. OBJETOS DE APRENDIZAGEM	16
2.1 Objetos de Aprendizagem e suas várias (in)definições.....	16
2.2 Principais características dos objetos de aprendizagem	21
2.2.1 Granularidade	21
2.2.2 Reusabilidade	23
2.2.3 Interoperabilidade.....	24
2.2.4 Recuperabilidade	25
2.3 Sopa de Letrinhas: ADL, SCORM, IEES/LOM – Padronização de OsA.....	26
2.4 Repositórios x <i>Referatories</i>	29
2.5 Espalhados por aí.....	31
2.6 A hipótese da neutralidade teórica	34
3. TEORIAS DE APRENDIZAGEM DE SEGUNDA LÍNGUA.....	37
3.1 A Perspectiva Behaviorista.....	38
3.2 A Perspectiva Inatista	41
3.3 A Perspectiva Cognitivista	44
3.4 O Ensino de Língua e as Diferentes Perspectivas	47
3.4 TASL e a Aprendizagem de Línguas Assistida por Computador	50
3.4.1 CALL Behaviorista	51
3.4.2 CALL Comunicativa	52
3.4.3 CALL Integrativa	54
4. METODOLOGIA.....	56
4.1 Caracterização da pesquisa.....	56
4.2 Contexto de pesquisa.....	59
4.3 Características dos objetos selecionados	61
4.4 Procedimentos de coleta dos dados	61
4.5 Procedimentos de análise dos dados.....	62

5. OsA E A PRÁTICA DOCENTE BRASILEIRA	64
5.1 Objeto de Aprendizagem 1 – <i>Animals</i>	64
5.2 Objeto de Aprendizagem 2 – <i>Numbers</i>	69
5.3 Objeto de Aprendizagem 3 – <i>Simple Present</i>	74
5.4 <i>Animals, Numbers e Simple Present</i> – Objetos de Aprendizagem?	96
5.5 <i>Animals, Numbers e Simple Present</i> – Teoricamente neutros?	100
5.5.1 Respostas às perguntas de análise – CALL Behaviorista.....	100
5.5.2 Respostas às perguntas de análise – CALL Comunicativa.....	103
5.5.3 Respostas às perguntas de análise – CALL Integrativa.....	106
5.5.4 Resumo tabular do resultado da análise quanto ao aspecto teórico.....	110
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	111
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	114
8. ANEXOS	121
8.1 ANEXO A – Repositórios Internacionais	121
8.2 ANEXO B – <i>Referatories</i> Internacionais	127
8.3 ANEXO C – Projetos Nacionais de Repositórios	131

Lista de figuras

FIGURA 1: “FECHE A CAIXA”: LANÇAMENTO DOS DADOS	32
FIGURA 2: “FECHE A CAIXA”: DADOS LANÇADOS	32
FIGURA 3: TELA DE ABERTURA DA ATIVIDADE “ <i>LETTER MATCH</i> ”	33
FIGURA 4: TELA DE EXERCÍCIOS DA ATIVIDADE “ <i>LETTER MATCH</i> ”	34
FIGURA 5: EXEMPLOS DE ESTRUTURAS DIVERGENTES E CONVERGENTES EM L1 E L2	40
FIGURA 6: ORGANIZAÇÃO DOS CICLOS: MÍDIAS NA EDUCAÇÃO	60
FIGURA 7: PROCESSO DE APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO: MÍDIAS NA EDUCAÇÃO	60
FIGURA 8: PERGUNTAS PARA ANÁLISE DOS OSA QUANTO AO TIPO DE CALL	63
FIGURA 9: TELA DE ABERTURA DO OA <i>ANIMALS</i>	65
FIGURA 10: TELA DE IDENTIFICAÇÃO DOS ALUNOS: OA <i>ANIMALS</i>	65
FIGURA 11: PRIMEIRA TELA DE ATIVIDADES: OA <i>ANIMALS</i>	66
FIGURA 12: GRAVADOR DE SOM DO WINDOWS	66
FIGURA 13: SEGUNDA TELA DE ATIVIDADES: OA <i>ANIMALS</i>	67
FIGURA 14: TERCEIRA TELA DE ATIVIDADES: OA <i>ANIMALS</i>	67
FIGURA 15: QUARTA TELA DE ATIVIDADES: OA <i>ANIMALS</i>	68
FIGURA 16: QUINTA TELA DE ATIVIDADES: OA <i>ANIMALS</i>	69
FIGURA 17: QUINTA TELA DE ATIVIDADES: FERRAMENTA DE DESENHOS <i>PAINT</i>	69
FIGURA 18: TELA DE ABERTURA DO OA <i>NUMBERS</i>	70
FIGURA 19: TELA DA 1 ^ª ATIVIDADE: OA <i>NUMBERS</i>	71
FIGURA 20: TELA DA 2 ^ª ATIVIDADE: OA <i>NUMBERS</i>	71
FIGURA 21: TELA DA 3 ^ª ATIVIDADE: OA <i>NUMBERS</i>	72
FIGURA 22: TELA DA 4 ^ª ATIVIDADE: OA <i>NUMBERS</i>	73
FIGURA 23: TELA DA 5 ^ª ATIVIDADE: OA <i>NUMBERS</i>	73
FIGURA 24: TELA DA 6 ^ª ATIVIDADE: OA <i>NUMBERS</i>	74
FIGURA 25: TELA DE ABERTURA DO OA <i>SIMPLE PRESENT</i>	75
FIGURA 26: TELA DE SELEÇÃO DE TÓPICOS E ATIVIDADES: OA <i>SIMPLE PRESENT</i>	76
FIGURA 27: TELA DO TÓPICO <i>GRAMMAR 1</i> : OA <i>SIMPLE PRESENT</i>	76
FIGURA 28: TELA DE EXERCÍCIOS DO TÓPICO <i>GRAMMAR 1</i> : OA <i>SIMPLE PRESENT</i>	77
FIGURA 29: TELA DE ALERTA DO EXERCÍCIO “ARRASTAR-SOLTAR” (<i>GRAMMAR 1</i>)	78
FIGURA 30: TELA DE PARABENIZAÇÃO – CONCLUSÃO DO EXERCÍCIO (<i>GRAMMAR 1</i>)	78
FIGURA 31: TELA DE ACERTOS DO EXERCÍCIO “ARRASTAR-SOLTAR” (<i>GRAMMAR 1</i>)	78
FIGURA 32: TELA DO 1 ^º DIÁLOGO (<i>GRAMMAR 1</i>)	79
FIGURA 33: TELA DO 2 ^º DIÁLOGO (<i>GRAMMAR 1</i>)	79
FIGURA 34: TELA DO 3 ^º DIÁLOGO (<i>GRAMMAR 1</i>)	80
FIGURA 35: TELA DO TÓPICO <i>GRAMMAR 2</i> : OA <i>SIMPLE PRESENT</i>	80
FIGURA 36: TELA DO 1 ^º DIÁLOGO (<i>GRAMMAR 2</i>)	81
FIGURA 37: TELA INICIAL DA ATIVIDADE <i>ELEONOR</i> (<i>GRAMMAR 2</i>)	82
FIGURA 38: TELA DA ATIVIDADE <i>ELEONOR</i> CONCLUÍDA (<i>GRAMMAR 2</i>)	82

FIGURA 39: TELA DO 2º DIÁLOGO – <i>GRAMMAR 2: OA SIMPLE PRESENT</i>	83
FIGURA 40: TELA DO 3º DIÁLOGO – <i>GRAMMAR 2: OA SIMPLE PRESENT</i>	84
FIGURA 41: TELA DO EXERCÍCIO <i>CROSSWORDS</i> – <i>GRAMMAR 2: OA SIMPLE PRESENT</i>	85
FIGURA 42: TELA DE REVISÃO – <i>SIMPLE PRESENT – THE USE: OA SIMPLE PRESENT</i>	86
FIGURA 43: TELA DE DIÁLOGO – <i>SIMPLE PRESENT – THE USE: OA SIMPLE PRESENT</i>	86
FIGURA 44: TELA DE EXERCÍCIOS – <i>SIMPLE PRESENT – THE USE: OA SIMPLE PRESENT</i>	87
FIGURA 45: TELA DE REVISÃO – <i>INTERROGATIVE FORM: OA SIMPLE PRESENT</i>	88
FIGURA 46: 1ª TELA DE EXERCÍCIOS – <i>NEGATIVE FORM: OA SIMPLE PRESENT</i>	88
FIGURA 47: 2ª TELA DE EXERCÍCIOS – <i>NEGATIVE FORM: OA SIMPLE PRESENT</i>	89
FIGURA 48: TELA DE ALERTA DE ERRO – <i>NEGATIVE FORM: OA SIMPLE PRESENT</i>	89
FIGURA 49: TELA DE REVISÃO – <i>INTERROGATIVE FORM: OA SIMPLE PRESENT</i>	90
FIGURA 50: TELA DO 1º DIÁLOGO – <i>INTERROGATIVE FORM: OA SIMPLE PRESENT</i>	91
FIGURA 51: TELA DO 2º DIÁLOGO – <i>INTERROGATIVE FORM: OA SIMPLE PRESENT</i>	91
FIGURA 52: TELA DE REVISÃO – <i>REVIEW: OA SIMPLE PRESENT</i>	92
FIGURA 53: 1ª TELA DE EXERCÍCIOS – <i>REVIEW: OA SIMPLE PRESENT</i>	92
FIGURA 54: 2ª TELA DE REVISÃO – <i>REVIEW: OA SIMPLE PRESENT</i>	93
FIGURA 55: TELA DE DIÁLOGO – <i>REVIEW: OA SIMPLE PRESENT</i>	93
FIGURA 56: TELA DO EXERCÍCIO <i>CONNECT</i> – <i>REVIEW: OA SIMPLE PRESENT</i>	94
FIGURA 57: TELA DE DIÁLOGO – <i>FUN TIME: OA SIMPLE PRESENT</i>	95
FIGURA 58: TELA DE VOCABULÁRIO – <i>FUN TIME: OA SIMPLE PRESENT</i>	96
FIGURA 59: PROPOSTA DE PARTICIONAMENTO DO OBJETO <i>SIMPLE PRESENT</i>	97
FIGURA 60: METADADOS ESSENCIAIS PARA CATALOGAÇÃO DOS OSA	99
FIGURA 61: RESUMO DO RESULTADO DA ANÁLISE QUANTO ÀS CARACTERÍSTICAS DOS OSA	99
FIGURA 62: RESUMO DO RESULTADO DA ANÁLISE QUANTO À NEUTRALIDADE TEÓRICA	110